

VENHAM MAIS CINCO

O OLHAR ESTRANGEIRO
SOBRE A REVOLUÇÃO PORTUGUESA
1974–1975

VISITAS COMENTADAS

Marcações pelo e-mail:
venhammaiscinco1974@gmail.com

24/mai	25/mai	31/mai	01/jun	07/jun	8/jun
Fausto Giaccone e Jean-Paul Paireault com Sérgio Tréfaut	Jean-Claude Francolon e Michel Puech com Sérgio Tréfaut	Alain Mingam com Sérgio Tréfaut	Vasco Lourenço (a confirmar) e Maria Inácia Rezola com Luisa Tiago de Oliveira	Luísa Tiago de Oliveira e Eduardo Pires	Isabel do Carmo e Paula Godinho com Luisa Tiago de Oliveira
Fausto Giaccone Nasceu na Sicília. Quando era estudante de arquitectura, fotografou movimentos e protestos juvenis. Viajou pelos cinco continentes como fotojornalista <i>freelancer</i> , mas foi a sua reportagem de 1975 sobre as ocupações de terras na aldeia de Couço, no Ribatejo, que alterou a sua vida. Regressou dez anos depois e publicou o livro «Uma História Portuguesa». Mantém uma forte ligação a Portugal, onde realizou várias exposições, incluindo uma no Panteão Nacional.	Jean-Claude Francolon É dos primeiros fotógrafos a chegar no 25 de Abril e a transmitir imagens do golpe que se transformou em revolução. Também fotografou em Moçambique os primeiros encontros de reconciliação entre a FRELIMO e o Exército Português.	Alain Mingam Viveu e fotografou intensamente o processo revolucionário português. Teve relação privilegiada com políticos e militares. Esteve presente na independência de Angola. As suas imagens da rendição dos paraquedistas na base de Tancos fizeram história. Dirigiu as equipas de grandes agências fotográficas, editou livros de referência no universo do Fotojornalismo. Vencedor do World Press Photo, foi também vice-presidente da Reporters Sans Frontière.	Vasco Lourenço Militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) (Exército). Conspirador desde a génese do Movimento dos Capitães, pertenceu à Comissão Coordenadora do MFA. Depois, integrou o Conselho de Estado e o Conselho da Revolução. Fundou em 1982 a Associação 25 de Abril, a que preside.	Luísa Tiago de Oliveira Historiadora. Professora no Iscte. Autora de inúmeros artigos e livros sobre história oral, activismo estudantil, assim como sobre o MFA e a revolução portuguesa.	Isabel do Carmo Médica. Activista no movimento estudantil, continuou a sê-lo depois de sair da Universidade, envolvendo-se mesmo em acções armadas antes do 25 de Abril. Durante a Revolução, teve uma forte militância política e social, prosseguindo ainda hoje a sua intervenção pública.
Jean-Paul Paireault Foi assistente de Marc Riboud nos anos 1970 e trabalhou como foto-repórter internacional para as agências Magnum e Gamma, sendo distinguido pelo seu trabalho. Cobriu extensivamente a Revolução Portuguesa para a Magnum de Julho de 1974 até ao final de 1975.	Michel Puech Era um jovem fotojornalista em início de carreira quando chegou a Lisboa dias antes do 1º de Maio de 1974. É um dos poucos fotógrafos internacionais com imagens dentro da sede da PIDE/DGS. Atualmente é responsável do site sobre jornalismo e fotografia www.al-oeil.info		Maria Inácia Rezola Historiadora. Professora na Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa). Escreveu inúmeros artigos e livros sobre a Revolução, nomeadamente sobre o Conselho da Revolução, e sobre a História dos Media. Desde 2022 que lidera as Comemorações dos 50 Anos 25 de Abril, sendo a sua Comissária Executiva.	Eduardo Pires Activista no movimento estudantil e no movimento associativo da Margem Sul; depois do 25 de Abril, foi coordenador da Comissão de Trabalhadores da LISNAVE durante alguns meses. Dirigente político durante essa época, tem prosseguido na sua intervenção pública.	Paula Godinho Antropóloga. Professora universitária na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Escreveu várias obras e artigos sobre festa, fronteira, memória, futuro, resistência, movimentos sociais.

Marcações pelo e-mail:
venhammais Cinco1974@gmail.com

14/jun	15/jun	21/jun	28/jun	05/jul	12/jul
Fernando Oliveira Baptista, João Madeira, Maria Inácia Rezola com Luisa Tiago de Oliveira	Joana Craveiro/ Teatro do Vestido	Manuel Martins Guerreiro Nuno Santos Silva com Luisa Tiago de Oliveira	José Neves Manuel Begonha Sónia Vespeira de Almeida com Luisa Tiago de Oliveira	Fernando Rosas Maria Inácia Rezola com Luisa Tiago de Oliveira	Ana Luísa Rodrigues Irene Pimentel com Luisa Tiago de Oliveira
Fernando Oliveira Baptista Professor no Instituto Superior de Agronomia (Lisboa). Ministro da Agricultura durante a Revolução, sendo autor das leis essenciais sobre a Reforma Agrária.	Joana Craveiro/ Teatro do Vestido Antropóloga, Professora, actriz e directora artística do Teatro do Vestido.	Manuel Martins Guerreiro Militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) (Marinha). Membro fundador do movimento clandestino de oficiais da Marinha em 1970. Esteve na preparação do 25 de Abril de 1974 e teve notória intervenção em seguida, integrando o Conselho da Revolução. Prosseguiu a actividade cívica e cultural.	José Neves Historiador. Professor universitário na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa. Escreveu várias obras e artigos sobre revolução, nacionalismo, comunismo e colonialismo.	Fernando Rosas Historiador. Professor emérito na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Líder político antes e durante a Revolução, tem prosseguido na sua intervenção pública. Autor de muitos livros e artigos sobre o Estado Novo (nomeadamente em perspectiva comparada), a Revolução e a Memória.	Ana Luísa Rodrigues Jornalista (RTP). Escreveu sobre Portugal e os portugueses vistos pelos correspondentes de imprensa estrangeiros. Realizou reportagens e documentários sobre Direitos Humanos e História Contemporânea.
João Madeira Historiador. Professor. Escreveu várias obras e artigos sobre a história do Partido Comunista Português, das oposições ao Estado Novo e da violência política no Século XX.		Nuno Santos Silva Militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) (Força Aérea). Participou activamente na acção do 25 de Abril de 1974 e, depois, teve funções relevantes, seguindo-se um percurso profissional na área civil em Portugal e em Moçambique.	Manuel Begonha Militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) (Marinha). Integrou a 5.ª Divisão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, responsável pelas Campanhas de Dinamização Cultural e Acção Cívica, sobre as quais já escreveu vários livros.	Maria Inácia Rezola Historiadora. Professora na Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa). Escreveu inúmeros artigos e livros sobre a Revolução, nomeadamente sobre o Conselho da Revolução, e sobre a História dos Media. Desde 2022 que lidera as Comemorações dos 50 Anos 25 de Abril, sendo a sua Comissária Executiva.	Irene Pimentel Historiadora. Investigadora na na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Autora de inúmeros artigos e livros sobre a 2.ª Guerra Mundial, o Estado Novo, a PIDE/DGS e a revolução.
Maria Inácia Rezola Historiadora. Professora na Escola Superior de Comunicação Social (Lisboa). Escreveu inúmeros artigos e livros sobre a Revolução, nomeadamente sobre o Conselho da Revolução, e sobre a História dos Media. Desde 2022 que lidera as Comemorações dos 50 Anos 25 de Abril, sendo a sua Comissária Executiva.		Luísa Tiago de Oliveira Historiadora. Consultora histórica da exposição. Professora no Iscte. Autora de inúmeros artigos e livros sobre história oral, activismo estudantil, assim como sobre o MFA e a revolução portuguesa.	Sónia Vespeira de Almeida Antropóloga. Professora universitária na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Publicou artigos e livros em especial sobre práticas artísticas contemporâneas e sobre as Campanhas de Dinamização e Acção Cívica do MFA.		

Marcações pelo e-mail:
venhammaiscinco1974@gmail.com

19/jul	26 julho	2 agosto	9 agosto	16 agosto
Jacinto Godinho José Pacheco Pereira com Luisa Tiago de Oliveira	Diana Andringa e Fernanda Mestrinho	Francisca Van Dunem e Eduardo Paz Ferreira com Susana de Sousa Dias	João Soares	Victor Pereira
Jacinto Godinho Jornalista (RTP). Professor na Universidade Lusófona (Lisboa). Publicou artigos e livros sobre comunicação bem como lhe coube a investigação e a realização de muitos documentários, nomeadamente sobre a polícia política no Estado Novo e vários acontecimentos da Revolução.	Diana Andringa Jornalista e documentarista nascida em Angola. Presa pela PIDE em 1970, foi condenada a 20 meses de prisão por apoio à independência de Angola. Tornou-se conhecida por reportagens na RTP ao longo de duas décadas. Foi subdirectora do Diário de Lisboa, cronista na rádio (RDP), na imprensa escrita (Diário de Notícias, Público) e presidente do Sindicato dos Jornalistas. Em 2013 doutorou-se em Sociologia da Comunicação no ISCTE. Muitos dos seus documentários tratam do colonialismo português.	Francisca Van Dunem Magistrada, Juíza Conselheira do Supremo Tribunal de Justiça, jubilada, foi, durante muitos anos, magistrada do Ministério Público. Nascida em Luanda, onde viveu a infância e a juventude, licenciou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1977. A partir de maio de 1977 e na sequência dos trágicos acontecimentos que envolveram a prisão e fuzilamento de seu irmão, José Van Dunem, membro do comité central e do Bureau Político do MPLA e de sua cunhada, Sita Valles, fixou residência em Lisboa. Foi Ministra da Justiça do XXI e XXII Governos Constitucionais de Portugal e Ministra da Administração Interna no XXII Governo.	Eduardo Paz Ferreira Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa. Presidente do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Director da Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal. Eduardo Paz Ferreira participou da vida política desde os primeiros anos da democracia, sendo Chefe de Gabinete do Ministério dos Negócios Estrangeiros entre 1976 e 1977.	Victor Pereira Victor Pereira é doutorado em História Contemporânea pelo Institut d'études politiques de Paris e é atualmente investigador do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Recebeu vários prémios, entre os quais o Prémio Aristides de Sousa Mendes, atribuído pela Associação dos Diplomatas Portugueses. O seu último livro, publicado em 2023 pelas Éditions du Détour, é dedicado ao período revolucionário: «C'est le peuple qui commande. La Révolution des Œillets, 1974-1976».
José Pacheco Pereira Historiador. Comentador político. Foi militante político contra a ditadura antes do 25 de Abril. Líder político de 1987 a 2011. Escreveu várias obras sobre história e política. Colabora regularmente na imprensa escrita, na rádio e na televisão. Criou e mantém o Arquivo/Biblioteca Ephemera.	Fernanda Mestrinho Jornalista e advogada, licenciada em Direito, Fernanda Mestrinho é também colunista e jornalista. Trabalhou na agência ANI, no "Diário de Lisboa" e no jornal "O Jornal". Foi directora-adjunta de informação da RTP, formadora em cursos de Deontologia Profissional e editora-executiva na TVI. Pertenceu às direcções do Sindicato de Jornalistas e da Casa da Imprensa. Actualmente presidente da assembleia geral do clube de jornalistas.		João Soares Antigo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, deputado, Ministro da Cultura pelo Partido Socialista e editor literário. Filho de Mário Soares e de Maria Barroso, tinha 24 anos no 25 de Abril, era estudante de direito, e viveu de forma muito intensa todos os acontecimentos do período revolucionário.	

Marcações pelo e-mail:
venhammaiscinco1974@gmail.com

23 agosto

Paola Agosti

Paola Agosti

Paola Agosti iniciou a carreira como fotógrafa em 1968. Apanhou um dos primeiros aviões para Lisboa após o 25 de Abril e em poucas semanas produziu imagens surpreendentes que fazem parte desta exposição. Desde 1976 o seu foco principal é o feminismo e o trabalho das mulheres. No cinquentenário do 25 de Abril as suas imagens circularam numa exposição em Itália e foram editadas em livro, «Lisbona, la notte è finita! – La Rivoluzione dei garofani nelle fotografie di Paola Agosti».

24 agosto

Fernando Matos Silva

Fernando Matos Silva

Realizador de cinema com recente retrospectiva na Cinemateca Portuguesa. Entre 1969/1971, integrado nos Serviços de Cinema do Exército, foi responsável pela realização e imagem de vários filmes em África. A sua primeira longa-metragem, "O Mal – Amado" (1972) foi proibida pela censura fascista. Membro fundador da Cinequipa, saiu para as ruas para filmar a madrugada de 25 de Abril de 1974, a saída dos presos da Prisão de Caxias, a festa do 1º de Maio. Durante os anos de 1974-75, a Cinequipa filmou todo o processo revolucionário, com surpreendentes cruzamentos de histórias entre os seus trabalhos e as imagens da exposição «Venham Mais Cinco».